

A Reunião da Câmara  
S. Brás de Alportel, 25/09/2012  
O Presidente da Câmara,

A Câmara Municipal delibera  
na unanimidade aprovar a  
presente Tomada de Posição

**TOMADA de POSIÇÃO**

**Em defesa da continuidade do Rali no Algarve**

Face às recentes notícias veiculadas pela comunicação social que dão conta de uma possibilidade de o Rali de Portugal ser desviado do Algarve e do Alentejo em favor das zonas centro e norte do país após a edição de 2013 da prova, e secundando as posições tomadas, quer pela direção da Entidade Regional de Turismo do Algarve (ERTA), em seu comunicado de 21 de setembro, quer pela assembleia geral da mesma Entidade Regional, em deliberação unânime, na sua reunião do passado dia 24 de setembro, a Câmara Municipal de São Brás de Alportel manifesta o seu total descontentamento com esta possibilidade, uma vez que são manifestamente reconhecidas as qualidades da região para acolher este evento desportivo e dada a fulcral importância desta prova para a estratégia de promoção turística do Algarve.

Tal como refere o Turismo do Algarve, no seu comunicado, é inequívoco que “o Algarve reúne as melhores condições de segurança para pilotos e espectadores, oferece qualidade nas classificativas e infraestruturas de apoio, com a vantagem de a organização usufruir de custos operacionais mais baixos e de todos os serviços de um destino turístico”. Estas condições foram aliás apresentadas num recente estudo de impacto do Rali de Portugal na economia e imagem do Algarve e Baixo Alentejo, onde a prova se tem realizado nos últimos anos.

Importa, nesta matéria, sublinhar ainda o empenho manifestado pelas autarquias do algarve, que têm acolhido o evento nos seus territórios, nomeadamente a Câmara Municipal de São Brás de Alportel, que ao longo das diversas edições tem pugnado por melhorar as condições que proporciona a desportistas e visitantes, através da disponibilização de infraestruturas de apoio nas zonas de espetáculo, serviços de transporte, aposta na segurança e na comunicação, assumindo este evento com uma das mais importantes apostas turísticas da região, com impactos económicos aos mais diversos níveis.

Na atual conjuntura de crise, vivida de forma tragicamente intensa na região algarvia, com os mais elevados níveis de desemprego do país, importa cimentar eixos estratégicos,

*[Handwritten signature]*  
26

*[Handwritten signature]*

potenciar recursos e dar continuidade às apostas ganhas, pelo que não podemos, de modo algum, concordar com esta possibilidade que vem pôr em causa um evento de sucesso, que potenciou o aumento do número de visitantes na região, consubstanciando uma receita, na sua globalidade, no Algarve, que pode ascender aos 80 milhões euros, dando enorme notoriedade ao destino, com fidelização dos turistas, que atraiu novos públicos e que abriu novas portas, diversificando os eixos de desenvolvimento económico, objetivos dos quais não podemos desistir.

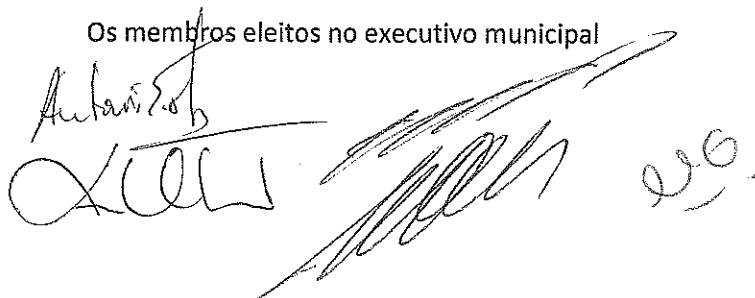
O Rali de Portugal assumiu já um carácter de evento regular que ocorre anualmente no Algarve e que se assume como potenciador de uma marca tão forte como é a do Algarve, funcionando para São Brás de Alportel como um dos mais relevantes cartazes de promoção do seu território interior. E hoje, mais do que nunca, a Serra do Caldeirão está órfã de atenção, de iniciativas e de futuro.

Porque reconhecemos, nos responsáveis desta organização, a mais elevada credibilidade e competência, esperamos da sua parte todo o empenho para que o Rali de Portugal não abandone a melhor pista de realização para este evento e não volte costas ao Algarve e à Serra do Caldeirão.

Porque consideramos que o Rali de Portugal deve continuar a realizar-se no território do Algarve, incluindo a serra de São Brás de Alportel, propomos que este executivo se solidarize com tomada de posição assumida pela Região de Turismo do Algarve e que delibere manifestar à organização do evento, bem como às demais entidades com competência ao nível do turismo no país, a sua indignação pela eventual deslocalização do Rali de Portugal para fora do Algarve.

São Brás de Alportel, 25 de setembro de 2012

Os membros eleitos no executivo municipal

The image shows three handwritten signatures in black ink. The first signature on the left is written in a cursive style and appears to be 'António...'. The second signature in the middle is more stylized and less legible. The third signature on the right is also cursive and appears to be 'João...'. The signatures are written over a white background.